



MAISGUIMARAES
O JORNAL

VITÓRIA SC

Assembleia Geral do Vitória marcada para 24 de julho com orçamento em votação

VITÓRIA SC

Tiago Margarido satisfeito com evolução do Vitória SC na pré-temporada

ROCK NO RIO FEBRAS
35 MIL FESTIVALEIROS ESPERADOS EM BRITEIROS



POLÍTICA

Requalificação do Hotel da Penha avança como Projeto de Interesse Municipal

POLÍTICA

BE pede explicações sobre Bairro da Emboladoura; Câmara assegura continuidade da intervenção

POLÍTICA

Lista B impugna Congresso da Federação Distrital de Braga do PS e pede suspensão da tomada de posse

A MAIOR ENCHENTE DE SEMPRE

REGRESSO DO "GUIMARÃES VESTE BRANCO" FOI UM "SUCESSO EXTRAORDINÁRIO" DESTACOU RICARDO ARAÚJO

CIDADE BERÇO SERÁ **CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO** EM 2027

Guimarães e Braga avançam para a criação da Área Metropolitana do Minho

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

5º ANIVERSÁRIO

PELLETS
4,70€
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS

SOLVITA
energias renováveis

15KG



Já somos 97.166 Junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N564 QUARTA-FEIRA 22 JULHO 2026

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Um Minho mais unido será, inevitavelmente, um Minho mais forte

O anúncio dos presidentes das câmaras de Guimarães e Braga para avançar com a criação da Área Metropolitana do Minho merece ser saudada. Mais do que uma nova estrutura administrativa, trata-se da oportunidade de construir uma estratégia comum para uma das regiões mais dinâmicas do país.

Durante demasiado tempo, o Minho cresceu de forma fragmentada. Cada município procurou afirmar-se individualmente, muitas vezes competindo por investimentos, equipamentos e atenção do poder central. No entanto, a realidade demonstra que os desafios atuais já não conhecem fronteiras administrativas. A mobilidade, a habitação, o desenvolvimento económico, o ambiente ou a captação de investimento exigem uma visão regional.

Uma Área Metropolitana assente num eixo que integra Guimarães, Braga, Barcelos, Vila Nova de Famalicão e, desejavelmente, Viana do Castelo, representa uma região com uma dimensão populacional e económica capaz de afirmar-se. Estamos a falar de cinco polos urbanos fortes, com uni-

versidades, indústria, inovação, património, cultura e uma enorme capacidade exportadora.

Mais importante do que o peso estatístico será, contudo, a capacidade de falar a uma só voz perante o Governo e a União Europeia, para negociar investimentos, captar fundos comunitários, planejar infraestruturas e coordenar políticas públicas que beneficiem centenas de milhares de pessoas.

Será necessária vontade política, espírito de cooperação e capacidade para colocar os interesses coletivos acima das rivalidades locais. Mas esse é precisamente o desafio da liderança.

O anúncio agora feito por Guimarães e Braga deve ser visto como o início de um caminho. Outros municípios irão aderir ao projeto e o Minho finalmente ganhará uma estrutura à altura da sua importância económica, social e territorial.

Chegou o momento de deixar para trás os localismos e pensar a região como um todo. Porque um Minho mais unido será, inevitavelmente, um Minho mais forte.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

B U X A
RESTAURANTE - SNACK

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



NãSENHORI
restaurante

pede a tua
Refeição

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Compra Certa – Real Estate estabelece parceria com a CERCIGUI e doa 500 euros por cada imóvel angariado

Comprar ou vender uma casa através da Compra Certa - Real Estate, passa, a partir de agora, a ter um impacto que vai além do mercado imobiliário. A agência vimaranense assinou esta quarta-feira, 16 de julho, um protocolo de parceria com a CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Concelho de Guimarães, comprometendo-se a doar 500 euros por cada imóvel entregue para comercialização.

© Mais Guimarães

A iniciativa pretende sensibilizar proprietários e clientes para uma vertente solidária associada às transações imobiliárias, transformando cada nova angariação num contributo direto para a instituição vimaranense. Para Pedro Guimarães, administrador da Compra Certa – Real Estate, a parceria reflete os valores que orientam a empresa. “A solidariedade social faz parte da identidade da Compra Certa. A CERCIGUI é uma instituição que nos sensibiliza há muito tempo pelo trabalho que desenvolve com os seus utentes e, por isso, entendemos que fazia todo o sentido estabelecer esta parceria”, afirmou. O responsável explicou que parte da comissão obtida pela imobiliária será canalizada para apoiar a instituição. “Queremos também sensibilizar a comunidade e mostrar que uma transação imobiliária pode contribuir para uma causa social. Natália Maia adiantou também que o compromisso da Compra Certa – Real Estate, é investir nesta parceria e incentivar outras empresas de Guimarães a abraçarem iniciativas semelhantes, apoiando as instituições do concelho.” A CERCIGUI acompanha atualmente cerca de 400 utentes através das diferentes respostas sociais que disponibiliza. Segundo o presidente da direção, Bruno



Faria, os donativos assumem particular importância numa fase em que a instituição se prepara para avançar com uma intervenção de requalificação no edifício de Ponte.

“Temos de fazer uma aposta firme na requalificação daquele espaço, onde funcionam o lar

residencial e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, frequentado por cerca de 80 jovens. O edifício apresenta problemas ao nível da impermeabilização e dos telhados. A obra já está aprovada e temos empreiteiro, mas naturalmente todo o apoio é importante para

conseguirmos concretizar esta intervenção”, explicou. Com esta parceria, a Compra Certa – Real Estate, pretende não só apoiar a missão da CERCIGUI, mas também lançar um desafio ao tecido empresarial vimaranense para que mais empresas integrem a responsabilidade social nas

suas atividades, contribuindo para o fortalecimento das instituições que diariamente apoiam a comunidade. Na assinatura do protocolo, na manhã desta quarta-feira, a Compra Certa – Real Estate, doou 1.500 euros à instituição de solidariedade vimaranense. •



Milhares encheram as ruas e Ricardo Araújo fala em “sucesso extraordinário”

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, fez um balanço muito positivo da primeira edição do Guimarães Veste Branco, que decorreu na noite de 18 de julho, considerando que o evento representou "a maior festa de sempre realizada em Guimarães". As declarações foram prestadas no final da reunião do executivo municipal, onde destacou o elevado número de participantes, o ambiente vivido nas ruas e o comportamento do público.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, fez um balanço muito positivo da primeira edição do Guimarães Veste Branco, que decorreu na noite de 18 de julho, considerando que o evento representou “a maior festa de sempre realizada em Guimarães”. As declarações foram prestadas no final da reunião do executivo municipal, onde destacou o elevado número de participantes, o ambiente vivido nas ruas e o comportamento do público.

Segundo o autarca, o evento superou todas as expectativas em termos de adesão, tornando-se “o maior evento em termos de participação que alguma vez tivemos em Guimarães”. Apesar de a avaliação detalhada ainda estar a ser realizada, Ricardo Araújo garantiu que o município irá proceder, como acontece com todas as iniciativas de grande dimensão, a uma análise do impacto económico, social e cultural.

“O Guimarães Veste Branco foi um enorme sucesso, um extraordinário sucesso”, afirmou. “O Partido Socialista acabou com a Noite Branca. Nós ressuscitamos a Noite Branca, demos luz à cidade e cumpri aquilo que tinha prometido na campanha eleitoral”, disse Ricardo Araújo.

O presidente da Câmara fez questão de atribuir esse resultado, acima de tudo, ao trabalho desenvolvido pelos serviços municipais e à forma como a população respondeu ao desafio. Sublinhou ainda que o comportamento do público foi determinante para que a festa decorresse sem incidentes, num ambiente de segurança e tranquilidade.

O autarca recordou ainda o contexto político da criação do evento, referindo que o executivo cumpriu a promessa de devolver à cidade uma grande celebração de verão, depois do fim da Noite Branca em 2019, embora tenha preferido centrar o discurso no sucesso coletivo da iniciativa.

Nas ruas, disse, encontrou uma cidade cheia de pessoas “alegres, contentes e satisfeitas”, que aproveitaram o espaço público e a programação preparada para a ocasião. Para Ricardo Araújo, o ambiente criado demonstrou que Guimarães pode afirmar-se também como um destino de celebração.

“Nós temos que fazer de Guimarães uma cidade onde é bom festejar. Acrescentar também mais este slogan: é bom viver, trabalhar e estudar, agora também vai ser bom festejar em Guimarães.” •



© CMG



Guimarães e Braga dão primeiro passo para a criação da Área Metropolitana do Minho

Ricardo Araújo e João Rodrigues anunciaram a intenção de avançar com o processo de criação da Área Metropolitana do Minho. Os dois autarcas vão solicitar uma reunião ao primeiro-ministro Luís Montenegro e defendem que chegou o momento de passar dos estudos à concretização.

Guimarães e Braga deram esta quarta-feira, 21 de julho, o primeiro passo político para a criação da futura Área Metropolitana do Minho. Num encontro realizado na Falperra, na fronteira entre os dois concelhos, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e o presidente da Câmara Municipal de Braga, João Rodrigues, anunciaram conjuntamente o arranque formal do processo, classificando o momento como “histórico” para a região. A escolha da Falperra não foi casual. Situada entre os dois maiores centros urbanos do Minho, simbolizou a união entre municípios que, segundo os autarcas, partilham desafios comuns e têm agora a responsabilidade de liderar um novo modelo de organização territorial.

“Hoje estamos a viver um dia que faz história”

Ricardo Araújo abriu a sua intervenção classificando o encontro como um momento histórico. “Hoje estamos a viver um dia que faz história”, afirmou, considerando que esta foi a primeira reunião formal entre os presidentes das duas maiores cidades da região exclusivamente dedicada à construção de um projeto comum para o futuro do Minho. Segundo o presidente da Câmara de Guimarães, os dois municípios têm vindo a desenvolver contactos com outras autarquias da região e existe uma perceção crescente das vantagens de criar uma nova estrutura capaz de coordenar políticas públicas à escala regional. “Temos conversado muito sobre isto com outros concelhos. Há vários estudos a serem desenvolvidos, mas creio que há hoje uma consciência regional da vantagem que representa a criação de uma estrutura que permita coordenar, planear e operacionalizar políticas conjuntas.” Para Ricardo Araújo, porém, a fase dos estudos deve dar

lugar à ação. “Ou continuamos a estudar, o que faz sempre bem, ou damos passos concretos em frente. É isso que hoje queremos manifestar.”

João Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Braga, sublinhou que a região já vive, na prática, uma realidade metropolitana e que chegou o momento de dotá-la dos instrumentos políticos e administrativos necessários. “Podemos continuar a estudar, a pensar e a discutir este tema durante muitos anos ou podemos dar passos concretos”, disse.

O autarca de Braga considerou que Braga e Guimarães “vivem coladas uma à outra desde tempos imemoriais”, mas que, do ponto de vista político, nunca conseguiram aproveitar plenamente as sinergias existentes. “A grande notícia é precisamente essa: sai daqui o pontapé de saída para o processo da criação da Área Metropolitana do Minho”, afirmou.

Mobilidade, habitação e maior peso político

Os dois autarcas justificaram a criação da Área Metropolitana do Minho com a necessidade de responder de forma integrada aos principais desafios da região. Entre as prioridades apontadas estão a mobilidade, a habitação, o ordenamento do território, a proteção civil, a cultura, o ambiente e a saúde. Ricardo Araújo defendeu que a nova estrutura permitirá dar maior força política ao Minho junto do Governo. “Precisamos de uma voz firme, com capacidade de ser ouvida em Lisboa, pelo peso populacional e económico da nossa região.” Além da representação política, defendeu que uma área metropolitana permitirá captar financiamento e implementar políticas conjuntas com maior eficácia. “O importante é termos uma estrutura capaz de implementar políticas, de captar financiamentos e de colocar os municípios a trabalhar em conjunto.”



© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães

Reunião com Luís Montenegro será o primeiro passo formal

Como primeiro ato institucional, Ricardo Araújo anunciou que os dois presidentes vão solicitar uma audiência ao primeiro-ministro, Luís Montenegro. “Vamos solicitar uma reunião com o senhor primeiro-ministro para que este processo possa

dar os passos seguintes.”

O presidente bracarense esclareceu, contudo, que esta reunião não representa um pedido de autorização ao Governo. “Não vamos pedir licença nem a bênção de ninguém. Sabemos aquilo que queremos para os nossos territórios.” Segundo explicou João Rodrigues, a criação da Área Metropolitana exige um processo formal que passa pela manifestação de vontade dos municípios interessados e por uma alteração

legislativa da Assembleia da República.

João Rodrigues reforçou a ideia. “Não se pede aqui autorização a ninguém. É necessária uma alteração legislativa que permita criar a área metropolitana.”

Municípios do Ave e do Cávado serão a base

Embora o projeto permaneça aberto à adesão de outros



concelhos, como Viana do Castelo, Braga e Guimarães admitem que a base inicial deverá assentar nos municípios das Comunidades Intermunicipais do Ave e do Cávado.

João Rodrigues revelou que ambos irão agora promover formalmente o debate dentro das respetivas comunidades intermunicipais. O autarca considera que a cooperação já existente demonstra que esta é uma evolução natural. Como exemplo, Ricardo Araújo apontou o futuro concurso conjunto para a concessão do transporte rodoviário nas duas CIM, previsto para 2028. “Há muito trabalho conjunto. As populações circulam diariamente entre estes territórios para trabalhar, estudar ou aceder a serviços. Esta realidade metropolitana já existe.”

O presidente da Câmara de Braga deixou igualmente em aberto a possibilidade de, no futuro, outros municípios aderirem, incluindo Viana do Castelo. “A porta está aberta para o presente ou para o futuro. Mas

não podemos continuar a adiar este processo.”

Mobilidade continua a ser prioridade

Questionados sobre as prioridades ao nível da mobilidade, os dois autarcas defenderam que a futura área metropolitana deverá funcionar como um instrumento de coordenação, sem colocar em causa os investimentos próprios de cada município.

Ricardo Araújo recordou que Guimarães está atualmente concentrado na implementação do MetroBus, cujo financiamento de 80 milhões de euros para a primeira fase, entre Guimarães, Taipas e o Avepark, foi recentemente aprovado pelo Governo. Além desse investimento, referiu ainda a revisão da concessão dos transportes públicos e a melhoria das acessibilidades rodoviárias. “O importante é termos estruturas de coordenação que permitam

articular todas estas políticas à escala regional.”

João Rodrigues reiterou, por sua vez, que Braga mantém como prioridade a construção da Circular Externa Rodoviária e a ligação da cidade à futura estação de alta velocidade. “O importante é que a região esteja unida para beneficiar da alta velocidade.”

“Estamos a criar uma caixa de ferramentas”

Ricardo Araújo sintetizou o objetivo da iniciativa afirmando que o mais importante não é discutir, nesta fase, projetos concretos, mas criar o instrumento que permitirá concretizá-los. “Hoje estamos a criar a grande caixa de ferramentas que permitirá desenvolver políticas nas áreas da mobilidade, proteção civil, cultura, ambiente, saúde ou ordenamento do território.”

O presidente da Câmara de Guimarães lembrou que várias

tentativas anteriores ficaram pelo caminho, considerando que esta é a primeira vez que Braga e Guimarães assumem formalmente um compromisso conjunto desta dimensão. “Tivemos a capacidade de dar o pontapé de saída para algo que se discute há muitos anos.”

Confiança num amplo consenso político

Os dois autarcas mostraram-se confiantes de que a criação da Área Metropolitana do Minho reunirá um amplo consenso político.

Ricardo Araújo acredita que a maturidade política existente facilitará a aprovação do processo. “Será relativamente fácil reunir os consensos necessários para que o processo possa avançar.”

Também João Rodrigues recordou que praticamente todas as forças políticas representadas em Braga defenderam, nas últimas eleições, a criação de

uma área metropolitana. “Nem sequer me passa pela cabeça que exista uma opinião diferente”, disse.

Processo sem calendário fechado

Apesar da vontade de avançar rapidamente, e questionados pelos jornalistas sobre quando poderá estar constituída a Área Metropolitana do Minho, ambos recusaram estabelecer prazos. “Hoje é o dia um”, resumiu João Rodrigues. Segundo explicou, seguir-se-á agora a audiência com o primeiro-ministro, a aprovação da intenção pelos municípios envolvidos e o desenvolvimento do processo legislativo necessário.

“Não se criam áreas metropolitanas todos os dias. O que podemos garantir é que os primeiros passos estão a ser dados neste mandato e que, por nós, a área metropolitana será constituída tão breve quanto possível.” •

Silent Party anima o Espaço Guimarães na próxima sexta-feira

O Espaço Guimarães promove, na próxima sexta-feira, 24 de julho, uma Silent Party, uma iniciativa que desafia os visitantes a viver uma experiência diferente. Entre as 19h00 e as 21h30, a esplanada do piso 1 transforma-se numa pista de dança onde a música só é ouvida através de auscultadores sem fios.

Ao colocar os auscultadores, cada participante poderá dançar ao ritmo da música, enquanto, para quem observa de fora, o ambiente permanece em silêncio. O conceito, que tem ganho popularidade em vários países, proporciona uma forma diferente de convívio e promete animar o final da tarde no centro comercial. A participação é gratuita. Para levantar os auscultadores, basta apresentar a aplicação Espaço Guimarães & Eu no local, estando os equipamentos disponíveis até ao limite do stock existente. A iniciativa pretende oferecer uma experiência diferente

aos visitantes e reforçar a programação de verão do centro comercial, apostando em momentos de lazer e entretenimento para todas as idades.

Além de permitir o acesso a esta Silent Party, a aplicação do Espaço Guimarães disponibiliza informação sobre campanhas, ofertas, prémios e futuros eventos promovidos pelo centro comercial.

A organização convida todos os visitantes a participarem nesta festa diferente, onde a música se ouve apenas nos auscultadores, mas a animação promete fazer-se sentir por toda a esplanada. •



© Espaço Guimarães

sociedade
ponto verde

Resinorte

De Mão em Mão até ao *Vidrão*

Tem um café, restaurante ou hotel?
Então, temos *um vidrão para si.*

Vamos percorrer os estabelecimentos da região, porta a porta, para entregar contentores de vidro com instalação e baldeamento assistido.

Porque reciclar vidro deve ser simples e acessível.



Para mais informações, entre em contacto connosco através de:

**LINHA da
reciclagem**

800 911 400
Chamada gratuita

Download on the
App Store
GET IT ON
Google Play

atendimento@linhadareciclagem.pt
www.linhadareciclagem.pt

Ricardo Araújo: “A Penha precisa de um hotel requalificado e Guimarães também”

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, em reunião do Executivo, a classificação do projeto de requalificação do Hotel da Penha como Projeto Económico de Interesse Municipal (PEIM), permitindo à entidade promotora beneficiar da redução de 50% das taxas municipais associadas ao licenciamento da operação urbanística. O investimento, estimado em três milhões de euros, prevê a transformação da unidade num hotel de quatro estrelas vocacionado para os segmentos de bem-estar, natureza e eventos, criando 13 postos de trabalho.

No final da reunião, aos jornalistas, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, sublinhou a importância da decisão para o desenvolvimento turístico do concelho, afirmando que “as coisas agora começam a acelerar”.

“Há tantos anos que se anda a falar da necessidade da requalificação do Hotel da Penha. Temos um serviço hoteleiro na Penha fechado há tantos anos e um esforço da Irmandade da Penha para conseguir requalificar aquele hotel. Nesta reunião de Câmara aprovamos os benefícios do fundo, considerando o projeto de interesse municipal e os benefícios que esse projeto pode ter para que a Irmandade possa avançar com a requalificação do Hotel da Penha”, afirmou.

Para Ricardo Araújo, trata-se de uma intervenção “muito importante e necessária” para Guimarães e para a montanha da Penha. “É importante termos um serviço hoteleiro condizente com a qualidade da nossa Montanha da Penha. Todos nós precisamos de um hotel qualificado na Penha. A Penha precisa disso. Guimarães precisa disso.”

O autarca aproveitou ainda para defender uma mudança na forma de atuação da Câmara Municipal perante cidadãos e instituições, numa referência às declarações recentes do Juiz da Irmandade da Penha, que afirmou que “Onde antes havia não, agora há sim”.



© Hotel da Penha

“Fico contente em ouvir isso. A Câmara tem que estar ao serviço das pessoas e das suas instituições. Tem de ter um relacionamento fácil, direto e ágil. Isso não significa aprovar tudo o que nos é solicitado, mas temos de estar disponíveis para tentar viabilizar os projetos e

não para os complicar”, frisou. Segundo o presidente, a prioridade passa por garantir respostas rápidas. “O tempo da vida das pessoas e o tempo da economia não são compatíveis com processos demasiado lentos. As pessoas querem respostas, favoráveis

ou desfavoráveis. E, se forem desfavoráveis, temos de explicar porquê.”

O projeto de reabilitação do Hotel da Penha contempla a recuperação integral do edifício, encerrado desde 2019, mantendo apenas a fachada original. O futuro equipamento

incluirá 25 unidades de alojamento, espaços de restauração, áreas de bem-estar, salas para conferências e eventos e serviços direcionados para os segmentos de turismo de natureza e saúde. O investimento deverá ser concretizado num prazo de dois anos. •



MetroBus volta a dividir maioria e Partido Socialista na Câmara de Guimarães

Na reunião do executivo desta segunda-feira, Ricardo Costa e Ricardo Araújo voltaram a defender soluções distintas para responder aos desafios da mobilidade regional, dias depois de o Governo ter aprovado um financiamento de 80 milhões de euros para a primeira fase do MetroBus entre Guimarães, as Taipas e o AvePark.

O vereador socialista Ricardo Costa reiterou a oposição ao projeto de Bus Rapid Transit (BRT), posição que diz manter desde o anterior mandato, independentemente da cor política do executivo. “Já critiquei quando esta Câmara era presidida pelo Partido Socialista e continuo a criticá-la agora. Não é uma crítica partidária. Fui contra esta proposta no anterior mandato e continuo a sê-lo porque o BRT não faz qualquer sentido”, afirmou.

Para Ricardo Costa, a prioridade deveria passar pela concretização da ligação ferroviária entre Guimarães e Braga, defendida há vários anos. “O professor António Babo defendia desde 2009 o fecho do anel ferroviário entre Guimarães e Braga. Caso contrário, Guimarães e Braga vão transformar-se em meros apeadeiros de serviços locais. Precisamos dessa ligação para integrar o território na rede ferroviária nacional e na futura alta velocidade.”

Na perspetiva do vereador socialista, o investimento agora aprovado para o MetroBus poderá comprometer a concretização futura da ferrovia. “Estamos satisfeitos por existirem 80 milhões de euros para investir. O problema é que, ao gastarmos esse dinheiro nesta solução, estamos a dar argumentos ao Governo para dizer que já não é necessária a ligação ferroviária entre Guimarães e Braga.”

Ricardo Costa defendeu ainda que o BRT dificilmente conseguirá circular sempre em corredor exclusivo ao longo da EN101, considerando que a infraestrutura não resolverá os atuais problemas de mobilidade. “Já percebemos que haverá troços onde não será possível ter via dedicada. Vamos continuar a conflitar com o trânsito automóvel e, no final, vamos gastar 80 milhões de euros sem resolver os problemas estruturais.”

O vereador considerou ainda que o financiamento agora aprovado poderia ser canalizado para outras intervenções prioritárias no concelho. “Com uma pequena parte deste valor conseguiríamos requalificar a EN101. Com este investimento poderíamos resolver praticamente todos os principais problemas de mobilidade do concelho, incluindo a



circular urbana.”

Ricardo Costa manifestou também preocupação com a decisão da Câmara de Braga de suspender o desenvolvimento do MetroBus naquele concelho, admitindo que essa situação possa levantar dúvidas sobre a execução global do projeto. “Se Braga não avançar, é legítimo perguntar se isso não poderá colocar em causa o financiamento agora aprovado para Guimarães.”

Ricardo Araújo “O Partido Socialista está apenas empenhado em atirar poeira para o debate”

O presidente da Câmara Municipal respondeu às críticas reafirmando que a prioridade do executivo continua a ser a concretização da primeira fase do

MetroBus, independentemente das decisões tomadas noutros municípios. “Está tudo estabelecido. A primeira fase é a ligação de Guimarães às Taipas e ao AvePark. O Governo aprovou 80 milhões de euros para implementarmos esta primeira fase, que, sinceramente, é aquela que é prioritária para mim neste momento.”

Segundo Ricardo Araújo, o objetivo passa por criar um verdadeiro corredor exclusivo de transporte público entre a cidade e as principais vilas do concelho. “O MetroBus é fundamental para criarmos um canal de transporte público dedicado que ligue Guimarães às Taipas, servindo Fermentões, Pencelo, Ponte e toda a população ao longo deste corredor. É isso que permitirá criar condições para que as pessoas deixem o automóvel e optem pelo transporte público.”

Quanto às dúvidas levantadas

sobre a existência de via dedicada em toda a extensão do percurso, o autarca garantiu que os estudos preliminares apontam para uma solução praticamente integralmente exclusiva. “Neste momento temos um estudo preliminar que apresenta um traçado com 98 ou 99 por cento de via dedicada. Agora será desenvolvido o estudo prévio, que permitirá resolver os constrangimentos que possam surgir. Eu não abdicó de uma solução em corredor exclusivo.”

Ricardo Araújo acusou ainda o Partido Socialista de procurar lançar dúvidas sobre um projeto que considera essencial para o concelho. “Infelizmente, o Partido Socialista está apenas empenhado em atirar poeira para o debate.”

O presidente da Câmara voltou também a responsabilizar anteriores governos socialistas pela inexistência de uma ligação ferroviária entre Guimarães e

Braga. “O grande responsável por Guimarães não ter hoje uma ligação ferroviária a Braga é o Partido Socialista. Foram os governos do PS que disseram que essa solução obrigava a um túnel de nove quilómetros e custava mais de mil milhões de euros.”

Para o autarca, a comparação entre o investimento no MetroBus e outras intervenções rodoviárias não faz sentido. “Temos de comparar soluções iguais. O Partido Socialista apresenta como alternativa a ferrovia, que custa cerca de mil milhões de euros. O MetroBus custa 80 milhões e serve toda a população ao longo do corredor, não apenas dois pontos do território.”

Ricardo Araújo concluiu reiterando que o foco do município passa pela execução da primeira fase do projeto, admitindo futuras extensões para Vila Nova de Famalicão e outros concelhos da região. •

solvita

energias renováveis



5^o

ANIVERSÁRIO

PELLETS

4,70€

Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS
NOSSOS PELLETS
CERTIFICADOS



SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

Universidade do Minho estreia licenciaturas duplas no ensino superior público

A Universidade do Minho (UMinho) vai estreiar, no ano letivo 2026/2027, cinco licenciaturas duplas, uma novidade no ensino superior público português. A nova oferta integra o Concurso Nacional de Acesso e permite aos estudantes concluir duas licenciaturas num percurso académico único, obtendo, no final, dois diplomas reconhecidos a nível nacional e europeu.



©UMinho

As novas formações são Economia + Gestão, Gestão + Negócios Internacionais e Economia + Negócios Internacionais, com duração de quatro anos, e Física + Química e Matemática + Física, com duração de cinco anos. O curso de Economia + Gestão disponibiliza 20 vagas, enquanto os restantes terão 10 vagas cada.

Ministrados no campus de Gualtar, em Braga, os novos cursos foram concebidos para integrar os planos curriculares das duas áreas, compatibilizando horários e avaliações e eliminando redundâncias. Segundo a instituição, esta abordagem promove a interdisciplinaridade, a inovação pedagógica e a mobilidade internacional, preparando diplomados com um perfil mais competitivo para responder às exigências de um

mercado de trabalho em constante transformação.

Além desta novidade, a UMinho disponibiliza, para o próximo ano letivo, um total de 3.110 vagas no Concurso Nacional de Acesso, mais 81 do que no ano anterior. A oferta inclui 64 cursos, dos quais 57 licenciaturas, cinco licenciaturas duplas e dois mestrados integrados. Os cursos com maior número de vagas são Engenharia Informática [170], Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação [141], Medicina [122] e Direito [110]. As formações decorrem nos campi de Gualtar e Congregados, em Braga, e de Azurém e Couros, em Guimarães.

A primeira fase de candidaturas decorre entre 20 de julho e 6 de agosto, através da plataforma da Direção-Geral do Ensino Superior. Os candidatos podem

indicar até seis pares curso/estabelecimento por ordem de preferência. A propina anual para estudantes nacionais mantém-se fixada em 697 euros e o início das atividades letivas está previsto para 14 de setembro.

No plano científico, a licenciatura dupla em Matemática + Física pretende formar profissionais com competências avançadas em modelação e resolução de problemas complexos, enquanto Física + Química combina uma sólida formação teórica com uma forte componente experimental e laboratorial. Já as licenciaturas na área da Economia e Gestão procuram articular conhecimentos analíticos, competências de liderança e gestão, bem como uma preparação para contextos empresariais internacionais. •

Inaugurado mural de Nélson Xize que reforça identidade do Infantário Nuno Simões

© CMG



O Infantário Nuno Simões, em Guimarães, inaugurou o mural "Uma Casa de Tradições", da autoria do artista vimaranense Nélson Xize, numa iniciativa que pretende valorizar o espaço educativo e reforçar a identidade da instituição. A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo.

Durante a inauguração, o autarca felicitou a direção pelos 46 anos de atividade da instituição, destacando o papel fundamental que desempenha no desenvolvimento das crianças e no apoio às famílias. Ricardo Araújo elogiou ainda a aposta na melhoria contínua das instalações, sublinhando que "é com pequenas intervenções ou obras de arte como esta que conseguimos transformar um espaço, tornando-o mais acolhedor, mais inspirador e mais feliz".

O presidente da Câmara enalteceu também o talento de Nélson

Xize, considerando que a arte tem a capacidade de valorizar os espaços públicos e comunitários, aproximando pessoas e deixando uma marca positiva na comunidade.

Por sua vez, o presidente da direção do Infantário Nuno Simões, Ricardo Machado, agradeceu o apoio do Município à instituição e reconheceu o empenho dos colaboradores e a confiança das famílias. Defendeu ainda que a colaboração entre instituições, autarquia, profissionais e comunidade é essencial para continuar a melhorar a resposta educativa.

A inauguração do mural integrou a primeira edição do "Sunset INS", um evento promovido pelo Infantário Nuno Simões que reuniu direção, colaboradores, crianças e famílias num momento de convívio, animação musical e celebração da comunidade educativa. •

© CMG



Guimarães será Capital da Cultura do Eixo Atlântico em 2027

Guimarães vai ser a Capital da Cultura do Eixo Atlântico em 2027, sucedendo a Viana do Castelo, cidade que acolhe a edição de 2025 da iniciativa bienal que promove a cultura na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal.

© BVG



O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, no final da reunião do executivo desta segunda-feira, 20 de julho. O autarca destacou que a distinção permitirá reforçar a programação cultural do concelho e consolidar a projeção da cidade junto dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza. A decisão foi tomada por unanimidade dos municípios presentes na reunião do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular realizada na passada quinta-feira. “Vamos continuar a trabalhar para projetar Guimarães no plano nacional e internacional. Em 2027, Guimarães será a Capital da Cultura do Eixo Atlântico, o que significa que teremos uma programação reforçada, desenvolvida em articulação com os municípios que integram esta rede”, afirmou.

Segundo Ricardo Araújo, a iniciativa representa também uma oportunidade para fortalecer a ligação à Galiza, um dos principais mercados emissores de visitantes para Guimarães. “Além dos laços históricos e culturais entre o Norte de Portugal e a Galiza, esta programação será também um instrumento de promoção da cidade e de atração de turistas e visitantes”, acrescentou. Criada em 2007, a Capital da Cultura do Eixo Atlântico tem como objetivo promover e valorizar a criação artística da Eurorregião Galiza - Norte de Portugal, envolvendo diversas áreas culturais, como a música, o património, as artes performativas, as artes visuais e a cultura urbana. A iniciativa decorre de dois em dois anos e pretende reforçar a cooperação cultural entre os municípios que

integram o Eixo Atlântico.

A edição de 2025 realizou-se em Viana do Castelo, com um programa centrado na música, no património e na cultura urbana.

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular foi criado em 1992 e é uma associação transfronteiriça de direito público que reúne municípios da Galiza e do Norte de Portugal, promovendo projetos de cooperação em áreas como a cultura, a mobilidade, a economia, a inovação e o desenvolvimento territorial. Desde a criação da Capital da Cultura do Eixo Atlântico, a iniciativa passou por Vila Nova de Gaia [2009], Ourense [2014], Matosinhos e Vila Real [2016], Santa Maria da Feira [2018], Braga [2021], Lugo [2023] e Viana do Castelo [2011 e 2025]. Em 2027 será a vez de Guimarães acolher o evento. •

IPCA passa a Universidade Politécnica do Cávado e do Ave a partir de 3 de agosto

© IPCA



O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) passa a designar-se Universidade Politécnica do Cávado e do Ave (UPCA) a partir de 3 de agosto de 2026, na sequência da publicação, esta segunda-feira, 20 de julho, da Lei n.º 32/2026, em Diário da República, que altera o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

A alteração decorre do novo artigo que determina a conversão automática dos institutos politécnicos em universidades politécnicas quando disponham de acreditação institucional sem condições atribuída pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. A presidente da instituição, Alexandra Malheiro, considera que esta mudança “representa o reconhecimento do percurso de afirmação institucional do IPCA e da qualidade do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos”, acrescentando que a nova designação traduz “o reforço da nossa missão e da responsabilidade que assumimos perante os estudantes, os diplomados, os colaboradores, os parceiros e a sociedade”.

A responsável já havia defendido, em declarações ao Mais Guimarães, na edição de junho da revista, que a nova designação representa também uma vanta-

gem na afirmação internacional da instituição.

“Em Portugal as pessoas conhecem o sistema de ensino superior e compreendem aquilo que é um instituto politécnico. Mas, quando nos relacionamos com parceiros internacionais, nem sempre isso acontece. Muitas vezes a palavra instituto gera dúvidas. Há quem associe o termo a centros de formação profissional ou a outras realidades que não correspondem ao ensino superior. Por isso, a designação universidade politécnica facilita muito a compreensão daquilo que somos”, afirmou.

Alexandra Malheiro rejeita, contudo, a ideia de que a mudança implique uma perda da identidade do ensino politécnico. “Continuaremos a ser uma universidade politécnica. Ou seja, manteremos aquilo que sempre nos distinguiu: a proximidade às empresas, a ligação aos territórios, a forte componente prática, a investigação aplicada e a capacidade de responder rapidamente”, sublinhou.

No mesmo dia em que foi publicada a nova lei, o Conselho Geral do IPCA aprovou também o Plano Estratégico da instituição para os próximos quatro anos, documento que definirá as principais linhas de atuação da agora Universidade Politécnica do Cávado e do Ave. •

Ricardo Araújo visita VIMÁGUA e acompanha projetos de modernização da empresa

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, visitou as instalações da VIMÁGUA para acompanhar o funcionamento da empresa, conhecer os projetos de requalificação em curso e reunir com a administração.

Recebido pelo presidente executivo da empresa, Daniel Rodrigues, e pelos restantes membros do Conselho de Administração, o autarca percorreu vários serviços, onde lhe foram apresentados os processos de controlo da qualidade da água, os procedimentos técnicos e o trabalho desenvolvido pelas equipas responsáveis pela operação dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.

A visita permitiu ainda acompanhar o andamento das obras de requalificação das instalações e contactar com os cerca de 230 colaboradores da empresa.

No final, realizou-se uma reunião de trabalho entre o Executivo Municipal e a administração da VIMÁGUA, durante a qual foram analisados os principais indicadores da atividade da empresa, os projetos em desenvolvimento e os desafios para os próximos anos. De acordo com a Câmara Municipal, o encontro serviu para reforçar a articulação entre o Município e a empresa municipal, com enfoque na eficiência da gestão, na inovação e na melhoria contínua dos serviços prestados à população.



© CMG

Quinta da Malafaia recebe encontro que reuniu mais de 500 seniores

Quinta da Malafaia recebe encontro que reuniu mais de 500 seniores de Guimarães

Mais de 500 seniores de várias freguesias do concelho de Guimarães participaram, esta sexta-feira, 17 de julho, num dia de convívio promovido pela Cooperativa Fraterna, em colaboração com o Município de Guimarães. O encontro teve lugar na Quinta da Malafaia, em Esposende, e voltou a proporcionar momentos de lazer, animação e confraternização entre os participantes. A iniciativa contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e da presidente da Cooperativa Fraterna, Luísa Oliveira, que acompanharam as atividades e destacaram a importância de promover iniciativas dedicadas à população sénior. Durante a visita, Ricardo Araújo salientou que o bem-estar dos idosos continua

a ser uma das prioridades da autarquia, defendendo que estes momentos contribuem para combater o isolamento e incentivar um envelhecimento mais ativo. O autarca aproveitou ainda para reconhecer o trabalho desenvolvido pela Fraterna na criação de respostas sociais dirigidas aos seniores do concelho. Também Luísa Oliveira destacou a elevada participação nesta iniciativa, considerando que o convívio representa uma oportunidade para fortalecer relações, promover a inclusão e proporcionar experiências diferentes a centenas de pessoas.

O encontro decorreu num ambiente de festa, marcado pela música, gastronomia tradicional e animação, reforçando a importância deste tipo de iniciativas na promoção da qualidade de vida e da participação social da população sénior.



© CMG

Apoio aos seniores: Câmara assina novos protocolos com oito Juntas de Freguesia

Município assinou oito novos protocolos no valor de cerca de 107 mil euros para apoiar projetos sociais desenvolvidos em oito freguesias do concelho. Ricardo Araújo considera o apoio aos seniores uma das prioridades do mandato.

A Câmara Municipal de Guimarães assinou, na manhã desta terça-feira, 21 de julho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um conjunto de protocolos de colaboração com oito juntas de freguesia para a implementação de projetos sociais no território. Os oito protocolos, que representam um investimento de cerca de 107 mil euros, foram celebrados com as juntas de freguesia de Candelas, Candoso, São Martinho, São Torcato, Urgezes, Ponte, Prazins, Santo Tirso e Gonça, bem como com a União de Freguesias de Arosa e Castelões. Segundo o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, serão ainda assinados, em breve, mais protocolos, concluindo esta fase do programa municipal.

Durante a cerimónia, o autarca explicou que o Município está também a introduzir uma definição mais rigorosa dos critérios de atribuição dos apoios, tornando o processo mais transparente e reforçando a parceria com as juntas de freguesia. "Existe uma

preocupação de continuarmos a melhorar estes programas, que são muito importantes para o município de Guimarães. É mais um investimento da Câmara em projetos sociais, em colaboração com as juntas de freguesia, que são parceiros fundamentais para implementarmos programas culturais, sociais e de ocupação dos tempos livres para os nossos seniores", afirmou.

Ricardo Araújo enquadrou esta aposta na estratégia de promover Guimarães como uma referência europeia em qualidade de vida. "Guimarães tem de ser um bom concelho para viver, trabalhar e estudar, tanto para os mais novos como para os mais seniores. Hoje, mais do que nunca, é importante criar respostas que combatam o isolamento e promovam um envelhecimento ativo."

Atualmente, estes programas abrangem cerca de 15 freguesias do concelho, mas o presidente da autarquia revelou que a intenção passa por alargar gradualmente a iniciativa a todo o território.



© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães

"Temos de o fazer com responsabilidade, mas a nossa intenção é aumentar progressivamente a implementação destes programas, porque estas necessidades existem em todo o concelho."

O autarca reiterou que o apoio à população sénior constitui uma

das prioridades do atual mandato, a par das políticas dirigidas à infância, à habitação e à mobilidade, defendendo que os municípios devem garantir respostas sociais de qualidade que promovam o bem-estar, a atividade física, a participação cultural e o convívio.

Na sessão, Ricardo Araújo agradeceu ainda o trabalho desenvolvido pelas juntas de freguesia, considerando que são parceiros essenciais na identificação das necessidades da população e na concretização de respostas de proximidade. •

Arcol

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

Lista B impugna Congresso da Federação Distrital de Braga do PS e pede suspensão da tomada de posse

A Lista B apresentou uma impugnação junto da Comissão Federativa de Jurisdição da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, contestando a legalidade dos atos praticados no XXII Congresso Federativo, realizado a 11 de julho, em Vieira do Minho. A candidatura requer ainda a suspensão da tomada de posse da nova Comissão Política Distrital, marcada para 27 de julho, até que sejam apreciadas as questões levantadas no processo.

No pedido de impugnação, subscrito pelo cabeça de lista Diogo Cunha, a Lista B sustenta que existem alegadas irregularidades que colocam em causa “a transparência, a credibilidade e a regularidade” do processo eleitoral interno. Entre os fundamentos invocados está a alegada admissão de uma candidatura após o termo do prazo previsto no Regimento do Congresso. Segundo a impugnação, a candidatura vencedora terá sido entregue às 17h59, quando o prazo terminava às 17h00. A Lista B defende que, caso esse facto seja confirmado, poderá estar em causa uma violação das regras aprovadas para o congresso e do princípio da igualdade entre candidaturas. Outro dos aspetos contestados diz respeito ao processo de credenciação dos delegados. O documento refere que o Regimento estabelecia que a credenciação deveria decorrer entre as 8h30 e as 11h30, mas alega que o processo foi reaberto durante a tarde, permitindo a credenciação de delegados fora do período regulamentar, sem que tenha sido divulgada qualquer fundamentação ou

informação sobre o número de delegados abrangidos.

A impugnação questiona igualmente o apuramento dos resultados eleitorais. A Lista B afirma que lhe foram inicialmente comunicados 27 mandatos para a Comissão Política Distrital, tendo sido posteriormente informada de que o número seria afinal de 24, sem que tenha sido apresentada qualquer deliberação, documento oficial ou justificação para essa alteração. Além disso, a candidatura alega que continuam por divulgar documentos considerados essenciais para a fiscalização do processo eleitoral, como a ata integral do congresso, os resultados oficiais, os mapas de apuramento, a lista definitiva de delegados credenciados e os registos do sistema eletrónico de credenciação e votação. Segundo o pedido apresentado, foram enviados requerimentos à Federação Distrital de Braga e aos Serviços Nacionais do Partido Socialista a solicitar essa documentação, mas, até à data da impugnação, não tinha sido recebida qualquer resposta. Na impugnação, a Lista B defende que a ausência destes



© Sérgio Castro Rocha

elementos impossibilita a verificação da correspondência entre os votos expressos pelos delegados e os resultados proclamados, comprometendo, no seu entendimento, o exercício do direito de fiscalização e de impugnação.

Perante estas alegações, a candidatura solicita à Comissão Federativa de Jurisdição que determine a junção de toda a documentação relativa

ao processo eleitoral, promova as diligências necessárias ao apuramento dos factos e aprecie a conformidade dos atos praticados com os Estatutos, os Regulamentos e o Regimento do Congresso. Pede ainda, a título cautelar, a suspensão da instalação e da tomada de posse da nova Comissão Política Distrital, agendada para 27 de julho, até que seja proferida uma decisão sobre a

impugnação.

Recorde-se que, Ricardo Costa, vereador na Câmara Municipal de Guimarães, foi eleito pela Lista A a 20 de junho, presidente da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, ao obter 2.800 votos nas eleições internas da estrutura socialista. O candidato da Lista B, o também vimaranense Sérgio Castro Rocha, reuniu 1.743 votos, 38,55%. •

Ricardo Costa afirma ter “total confiança” nas instâncias jurisdicionais do Partido Socialista

Ricardo Costa, presidente eleito a 20 de julho da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, afirma ter “total confiança” nas instâncias jurisdicionais do partido na sequência da impugnação apresentada pela Lista B ao XXII Congresso Federativo, recusando comentar o processo enquanto este estiver em apreciação. Em declarações ao Mais Guimarães, Ricardo Costa sublinha que a impugnação “foi apresentada aos órgãos competentes do Partido” e que caberá à Comissão Federativa de Jurisdição apreciar o processo. “Tenho total confiança nas instâncias jurisdicionais. A Comissão Federativa de Jurisdição decidirá nos termos que entender adequados, e respeitarei integralmente essa

decisão, como sempre respeitei os órgãos do partido”, afirma.

O dirigente socialista acrescenta que não fará comentários sobre o conteúdo da impugnação. “Não seria correto da minha parte comentar um processo que está a ser apreciado, nem o farei depois de apreciado.”

Ricardo Costa assegura ainda que a sua prioridade passa por assumir as funções para as quais foi eleito. “O meu foco é assumir plenamente as responsabilidades para que fui eleito e trabalhar pela Federação Distrital de Braga, em prol dos militantes e do distrito”, conclui.

A Lista B apresentou uma impugnação ao XXII Congresso Federativo do PS Braga, realizado a 11

de julho, em Vieira do Minho, alegando irregularidades no processo eleitoral interno e requerendo a suspensão da tomada de posse da nova Comissão Política Distrital, agendada para 27 de julho, até que o processo seja apreciado pelos órgãos jurisdicionais do partido.

Recorde-se que Ricardo Costa foi eleito presidente da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista nas eleições internas realizadas a 20 de junho, derrotando a candidatura da Lista B, liderada por Sérgio Castro Rocha. O congresso federativo realizado a 11 de julho confirmou a composição dos órgãos distritais, cuja tomada de posse está marcada para o próximo dia 27. •



© Ricardo Costa

BE pede explicações sobre Bairro da Emboladoura; Câmara assegura continuidade da intervenção

O deputado do Bloco de Esquerda, Fabian Figueiredo, acusa o Governo e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) de terem inaugurado a 24 de junho uma obra que, na sua perspetiva, continua por concluir, enquanto o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, reconhece que persistem situações por resolver, mas defende que o bairro apresenta hoje condições muito melhores do que há um ano e assegura que os trabalhos vão continuar.

© CMG



Após uma visita ao bairro em Gondar, Fabian Figueiredo divulgou uma extensa tomada de posição onde relata ter encontrado diversas habitações com infiltrações, humidades, bolor, reboco degradado, marquises inacabadas e outros problemas que, segundo afirma, não correspondem à imagem transmitida durante a inauguração oficial da requalificação, realizada a 24 de junho, integrada nas comemorações do Dia Um de Portugal. O parlamentar do Bloco de Esquerda refere ainda ter recolhido testemunhos de moradores que continuam a enfrentar dificuldades nas suas habitações, destacando o caso de uma mulher com 80% de incapacidade, que sofre de doença oncológica e continua a viver num terceiro andar sem elevador, numa

casa afetada por humidades. Relata também a situação de outra residente, recentemente viúva, cujo marido padecia de problemas respiratórios e vivia, alegadamente, numa habitação onde persistiam infiltrações. Outro dos aspetos levantados pelo deputado prende-se com a eventual presença de amianto no bairro. Fabian Figueiredo exige esclarecimentos sobre a identificação e remoção deste material durante a empreitada e defende que seja realizada uma avaliação epidemiológica e ambiental, na sequência dos relatos de vários casos de doença oncológica entre moradores. Na sequência da visita, o deputado anunciou que iria apresentar perguntas escritas aos ministérios das Infraestruturas e Habitação e da Saúde,

solicitando esclarecimentos sobre o estado da obra, o número de famílias que aguardam reparações ou realojamento, a situação dos moradores mais vulneráveis e a eventual remoção de amianto. O parlamentar garante ainda que irá requerer documentação da empreitada para verificar se a obra se encontrava efetivamente concluída quando foi inaugurada. Questionado sobre as críticas do Bloco de Esquerda, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, na manhã desta quarta-feira, afirmou que até considera positiva a atenção dada ao local. “Fico contente que o Sr. Deputado também tenha vindo visitar o Bairro da Emboladoura e que cada vez mais pessoas venham visitar o bairro, sobretudo porque hoje tem muito melhores

condições do que tinha há um ano”, afirmou Ricardo Araújo. O autarca reconheceu, contudo, que continuam a existir problemas por resolver, mas salientou que estes são significativamente menores do que antes da intervenção. “Há problemas. Já havia há um ano, muito maiores do que existem hoje. O meu trabalho e o meu empenho permitiram resolver alguns problemas e ainda faltam resolver outros. Vamos continuar a trabalhar todos os dias para que eles sejam resolvidos. Eu não falo sobre isso só de uma vez por ano quando faço uma visita”, referiu. Ricardo Araújo garantiu ainda que a intervenção no bairro não terminou e que continuam previstos vários trabalhos de qualificação do espaço público,

entre os quais a construção de um ringue desportivo, de um parque infantil e a continuação dos melhoramentos nas zonas exteriores. “Tenho bem consciência dos compromissos que tenho e estou a trabalhar para que eles sejam cumpridos”, afirmou o presidente da Câmara, assegurando que acompanha regularmente a evolução da intervenção no Bairro da Emboladoura. As críticas do Bloco de Esquerda surgem cerca de um mês após a inauguração da requalificação, cerimónia que contou com a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, do presidente da Câmara Municipal de Guimarães e do presidente do IHRU.. •

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Uma história de dedicação que atravessa gerações: Lar de Santa Estefânia celebrou 163 anos

O Lar de Santa Estefânia assinalou o seu 163.º aniversário na passada sexta-feira, numa cerimónia em foi destacada a história e o papel da instituição no apoio às crianças, jovens, idosos e pessoas em situação de maior vulnerabilidade. A celebração reuniu direção, colaboradores, parceiros e diversas entidades locais.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, recordando que a instituição foi fundada em 1863, destacou a visão solidária que esteve na origem do projeto. “Mesmo numa época muito diferente da atual, já havia quem dedicasse a sua vida a cuidar de quem mais precisava”, afirmou, deixando uma palavra de agradecimento à direção e aos cerca de 120 colaboradores. “As pessoas são, definitivamente, a alma das instituições”, frisou. O presidente da Câmara salientou também que o Lar de Santa Estefânia continua a cumprir a missão que esteve na base da sua criação, destacando o percurso de muitos jovens que

passaram pela instituição. “É motivo de enorme satisfação ver crianças e jovens que aqui encontraram apoio, construíram o seu percurso e hoje são verdadeiros casos de sucesso. Esse é, talvez, o maior testemunho da importância desta instituição para Guimarães”, afirmou. Por sua vez, o presidente do Lar de Santa Estefânia, José Alves Pinto, agradeceu o apoio prestado pela Câmara Municipal, sublinhando a relação de proximidade existente entre as duas entidades. “Temos encontrado sempre portas abertas, espírito colaborativo e disponibilidade para responder aos nossos anseios”, afirmou, dirigindo igualmente uma

mensagem de reconhecimento aos colaboradores e aos jovens acompanhados pela instituição. “São vocês a alegria, o entusiasmo e a garantia do futuro desta casa”, disse. Com 163 anos de história, o Lar de Santa Estefânia acompanha atualmente cerca de 350 crianças e jovens e disponibiliza diversas respostas sociais, incluindo creche, ensino pré-escolar, Lar de Infância e Juventude, cantina social e estruturas de apoio a pessoas idosas e a doentes neurológicos. Com uma equipa de aproximadamente 120 colaboradores, continua a afirmar-se como uma das mais antigas e relevantes instituições sociais de Guimarães. •



© CMG

A close-up photograph of fresh vegetables. In the foreground, there is a head of white cauliflower, a bunch of green fennel, and some green leafy vegetables. The background is slightly blurred, showing more greenery. The overall tone is fresh and vibrant.

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

The logo for 'Meu Super' is displayed in a red circular shape. The word 'Meu' is in a large, white, stylized font, and 'Super' is in a smaller, white, sans-serif font below it.

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão

CRI de Guimarães acompanha cerca de 1.200 utentes por ano e quer aumentar resposta

O Centro de Respostas Integradas (CRI) de Guimarães, uma das estruturas mais procuradas da Região Norte no acompanhamento e tratamento de comportamentos aditivos e dependências, pretende reforçar a sua capacidade de resposta com a criação de um novo gabinete de atendimento. O objetivo surge no ano em que a instituição celebra 30 anos de atividade, efeméride que será assinalada com um evento em novembro.

Fundado a 1 de março de 1996, junto ao antigo Hospital de Guimarães, o polo vimaranense do CRI de Braga foi o primeiro do país dedicado ao tratamento, prevenção e acompanhamento de dependências de substâncias lícitas e ilícitas. Ao longo das últimas três décadas, alargou a sua intervenção a outras áreas, como as dependências do álcool, do jogo e outros comportamentos aditivos. Atualmente instalado nas proximidades do Castelo de Guimarães, o CRI acompanha, em média, 1.200 utentes por ano, provenientes não só do concelho vimaranense, mas também de Celorico de Basto, Cabeceiras de Basto, Fafe, Mondim de Basto, Vizela e parte do concelho de Vila Nova de Famalicão, assumindo-se como uma das unidades de maior procura na região Norte. A estrutura dispõe atualmente de 10 gabinetes, onde são realizadas consultas médicas, de psicologia, enfermagem e

serviço social. No entanto, o aumento da procura levou a direção a definir como prioridade a criação de mais uma sala de atendimento, através da requalificação de um espaço já existente. Para concretizar o projeto, está prevista para breve uma reunião com o vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, responsável também pelo pelouro da Ação Social. Como o edifício pertence à Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, a intervenção terá de resultar de uma articulação entre o Município, a Misericórdia e o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD). “Estamos a trabalhar em conjunto para melhorar as condições deste e de outros CRI’s”, afirmou Marco António Silva, vogal do Conselho Diretivo do ICAD, presidido por Joana Teixeira, durante uma reunião com a equipa local coordenada pela psicóloga Maria João Santos. As comemorações dos 30 anos



© CRI de Guimarães

do CRI de Guimarães terão o seu momento alto no próximo 11 de novembro, com a realiza-

ção de um encontro dedicado à sensibilização para a redução de riscos e minimização de

danos, reunindo profissionais e entidades ligadas à área da saúde e da intervenção social. •

43º Festival Internacional de Folclore de Vila Nova de Sande realiza-se no próximo sábado

O Grupo Folclórico do Centro Social de Vila Nova de Sande promove, no próximo sábado, 25 de julho, a 43.ª edição do Festival Internacional de Folclore, um dos eventos culturais de maior tradição do concelho de Guimarães, que volta a reunir grupos nacionais e internacionais numa celebração da diversidade cultural. O festival realiza-se nas instalações do Centro Social, Cultural, Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Sande e contará com a participação de representantes de várias regiões de Portugal e de dois países convidados, proporcionando ao público uma viagem pelas tradições e expressões culturais de diferentes partes do mundo. Além do grupo anfitrião, marcarão presença o Rancho Folclórico dos Moleanos, de Alcobaça, representando a Alta Estremadura, o

Rancho Folclórico de Moncarapacho, de Olhão, em representação do Algarve, e o Grupo Etnográfico de Castelo do Neiva, de Viana do Castelo, trazendo ao palco as tradições do Alto Minho. A componente internacional será assegurada pela Agrupación Folklórica Raíces Santeñas, do Panamá, e pelo grupo Garuda Kelana, da Indonésia, permitindo ao público contactar com as tradições folclóricas da América Central e da Ásia. De acordo com a organização, o Festival Internacional de Folclore de Vila Nova de Sande pretende afirmar-se como uma verdadeira manifestação intercultural, promovendo o encontro entre diferentes culturas e valorizando o folclore enquanto elemento de identidade e de aproximação entre os povos. O programa inclui ainda uma cerimónia de abertura com a

entoação dos hinos nacionais dos países participantes, bem como um momento dedicado ao tema escolhido para a edição deste ano, relacionado com a responsabilidade ambiental, numa referência à importância da preservação do património natural e cultural. Com capacidade para cerca de 1.500 lugares sentados, segundo a organização, o recinto está preparado para receber o público numa noite que a organização promete ser marcada pela partilha, pela tradição e pelo convívio. “O anfitrião é sempre o público”, sublinha Rui Mendes, presidente da Direção do Grupo Folclórico do Centro Social de Vila Nova de Sande, deixando o convite para que a comunidade participe naquela que considera ser mais uma grande manifestação cultural do concelho de Guimarães. •



© Grupo Folclórico do Centro Social de Vila Nova de Sande

“

Abriu-se um novo tempo em que Guimarães pode e deve ser centralidade – veja-se como gente de toda a região convergiu para a cidade, no sábado -, livre dos complexos de inferioridade a que esteve amarrada, senão desde 1835, pelo menos nos últimos anos.



Rui Dias

Guimarães viveu “um momento que mudou o mundo”

Durante os últimos anos, por dever profissional de jornalista, habitei-me a observar tudo o que se passava em Guimarães com atenção. Desde há uns meses, deixei de exercer, mas um certo jeito de olhar para as coisas que acontecem teima em não desaparecer [quem já foi jornalista, sabe do que falo]. Anos a reportar sobre política, economia, cultura, sociedade, lifestyle e às vezes até desporto, em Guimarães, não me prepararam para a explosão de alegria a que assisti na cidade, na noite do passado sábado. Depois de 36 anos em que o Partido Socialista esteve no poder, a coligação PSD/CDS, venceu as eleições autárquicas, em outubro do ano passado, com a promessa de fazer diferente.

O povo, porém, é como uma mulher madura, não se deixa seduzir com umas poucas linhas de galanteios fáceis.

Depois de 36 anos, os eleitores entraram numa nova relação, mas com maturidade, gradualmente, medindo cada passo. Até que finalmente, este fim de semana, “o povo saiu à rua” e assumiu o relacionamento. A cidade, o concelho e a região estão felizes com uma nova forma de fazer política, mais luminosa. É essa a leitura a fazer do mar de gente que encheu, até não caber nem mais uma agulha, o largo do Toural e se espalhou, pela alameda, pelos largos Condessa do Juncal e da Oliveira, pela praça de Santiago e um pouco por todo o centro.

É que a embirração com a noite branca [“Guimarães Vestiu Branco, nesta versão”] era uma das marcas da governação acinzentada e de pendor pseudo-elitista que se tinha instalado na cidade. Apesar dos pedidos dos comerciantes e da humilhação que representava

os vimaranenses irem dançar para a noite branca de Braga, para não falar na de Vizela, durante os últimos seis anos, quem mandava no Convento de Santa Clara não pestanejava.

Não terá sido por mera coincidência que, na sexta-feira e no sábado, João Baião, com o seu “Baião d’Oxigênio” esgotou duas vezes o grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, uma sala onde antes não podia entrar. Sem prejuízo de o espaço gerido pela Oficina continuar a programar espetáculos de reconhecido mérito artístico, mas que se dependesse do circuito comercial não veriam a luz do dia, não “lhe caem os parentes na lama” por abrir as portas à cultura popular. Até aqui, havia muitos vimaranenses que pagaram o Centro Cultural com o suor do seu trabalho [traduzido em impostos], mas que não recebiam convite para

lá entrar. Para garantirem o acesso, era-lhes proposto que passassem por um processo de reeducação do gosto.

Abriu-se um novo tempo em que Guimarães pode e deve ser centralidade

Stefan Zweig [1881-1942] descreveu o conceito de “momentos que mudam o mundo”: frações de segundo em que o destino da Humanidade é decidido, pela ação de um Homem que transcende os limites do seu tempo, ou por um acaso da fortuna. Salvaguardadas as distâncias, a sensação com que fiquei, é que a noite do passado sábado, foi um desses “momentos que mudam o mundo” para Guimarães. A cidade acabrunhada, cinzenta, elitista

e ensimesmada, evocando sempre o mito da fundação da nacionalidade, mas insistindo constantemente em desconseguir, acabou. Abriu-se um novo tempo em que Guimarães pode e deve ser centralidade – veja-se como gente de toda a região convergiu para a cidade, no sábado -, livre dos complexos de inferioridade a que esteve amarrada, senão desde 1835, pelo menos nos últimos anos.

Desamarrado dos deveres de isenção a que me obrigava o exercício do jornalismo, vou procurar escrever mais frequentemente sobre esta cidade de que gosto tanto e que me adotou. Muitos vão discordar, uns poucos vão concordar, a maioria não vai ler [poucos leem] e junto de outros vai gerar uma discussão – estes últimos são os que justificam o exercício. •

VÊ O QUARTO EPISÓDIO

com Maria Maciel



CLICA AQUI!



Portugal à mesa com
Mário Moreira



Portugal 900 anos 900 sopas

Sopa montanheira do Montemuro

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Nas aldeias escondidas nas encostas da Serra de Montemuro, quando o inverno apertava e o nevoeiro descia cedo sobre os caminhos de pedra, havia um cheiro que unia todas as casas; o cheiro do pão acabado de cozer.

Era muito mais que alimento. Era sustento, era reunião, era esperança pousada sobre a mesa de pinho gasta pelos anos e pelas mãos calejadas de quem trabalhava a terra de sol a sol.

O dia da cozedura começava ainda antes do nascer do sol.

As mulheres levantavam-se cedo, envolvidas em capuchas ou em xailes escuros, enquanto a aldeia dormia em silêncio, quebrado apenas pelo cantar distante de um galo ou o ranger da lenha acesa na lareira.

Havia frio nas mãos, mas havia fé no coração. Porque fazer pão era quase uma cerimónia sagrada. Primeiro acendia-se o forno, a lenha crepitava devagar, iluminado de vermelho as paredes negras do fumo de muitos anos. Depois vinha a masseira de madeira, o alguidar da farinha, o fermento guardado com cuidado da fornada anterior, a água morna aquecida ao lume.

E antes das mãos mergulharem na farinha, fazia-se silêncio. Então na simplicidade de quem fala diretamente com Deus, começava a oração; “Em nome do pai do filho e do espírito santo, Deus me ajude e às benditas almas, Nossa senhora eu vou

a amassar, Nossa Senhora me queira ajudar, Que me dê forças e valor, Para este pão bom ficar”.

As mãos começavam o trabalho lento e pesado de amassar. Naquela massa branca iam também os cansaços da vida, as preocupações da casa, os filhos para criar, os homens no monte, as colheitas fracas, os invernos duros, amassava-se com força na esperança de boas fornadas de pão.

Enquanto se esperava que o pão levedasse, preparava-se uma sopa para o “jantar”, ao meio da manhã. Num pote em cima de brasas à lareira com água temperada de sal a ferver, juntavam-se o entrecosto, os enchidos juntamente com o feijão manteiga demolhado de véspera. Retiravam-se, a farinha, chouriço de carne, pernil, e cortavam-se em pequenos bocados. Retirava-se uma parte do feijão, triturava-se, no passe-vite, para que fique bem consistente e cremosa. Acrescentava-se 300 g de batatas, 200 g de abóbora cortadas em cubos pequenos, 1 cenoura às rodela, 2 colheres de sopa de azeite. 1 cebola picada, 2 dentes de alho picados e temperar de sal e pimenta a gosto e 1 penca estorcegada grosseiramente. Juntar tudo, deixar ferver os ingredientes para ficarem bem cozidos. Finalizar com fio de azeite. Servir com nacos de pão fumegantes cortados à mão, acabadas de sair do forno.

**Um abraço
gastronómico**



Obituário...

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGAMOS POR S



GUIMARÃES (OLIVEIRA DO CASTELO)

Gabriela Correia dos Santos Gomes da Mota

Eucaristia do 7.º Dia

22-jul-2026 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



SELHO (SÃO LOURENÇO)

José da Silva

Eucaristia do 7.º Dia

26-jul-2026 (domingo), às 9h00, na Igreja de Gominhães.



AROSA

Fernando Oliveira Matos

Eucaristia do 30.º Dia

25-jul-2026 (sábado), às 16h00, na Igreja de Arosa.

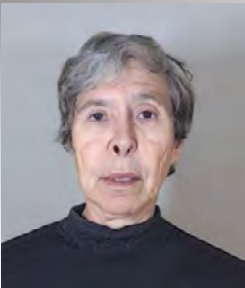


ALDÃO

Marco Jacinto Gomes Pinto da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

26-jul-2026 (domingo), às 9h00, na Igreja de S. Mamede de Aldão.



SÃO TORCATO

Rosa Ribeiro da Silva

Eucaristia do 4.º Ano

25-jul-2026 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



PENCELO

José Rafael Martins Miranda

Eucaristia do 7.º Dia

26-jul-2026 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



GONÇA

João Salgado

Eucaristia do 6.º Ano

25-jul-2026 (sábado), às 18h15, na Igreja de Gonça.



AZURÉM

Orlando Manuel Martins de Oliveira

Eucaristia do 30.º Dia

26-jul-2026 (domingo), às 11h30, no Centro Pastoral de Caldelas.



SENHORA DA CONCEIÇÃO

José Ricardo Teixeira Lopes

Eucaristia do 30.º Dia

25-jul-2026 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Maria Alice Dias Amorim Loureiro

Eucaristia do 17.º Ano

26-jul-2026 (domingo), às 12h00, na Igreja de São Sebastião.



PENCELO

Albina da Silva Marques

Eucaristia do 7.º Dia

26-jul-2026 (domingo), às 8h30, na Igreja de Pencelo.

Agência Funerária Passos, Lda.
GUIMARÃES



CLIQUE
AQUI

MAISGUIMARAES
O JORNAL

Oliwier Zych reforça baliza do Vitória por empréstimo do Aston Villa

O Vitória Sport Clube garantiu a contratação do guarda-redes polaco Oliwier Zych, que chega a Guimarães por empréstimo do Aston Villa para integrar o plantel orientado por Tiago Margarido na temporada 2026/27.



Com 22 anos e 1,93 metros de altura, o internacional jovem pela Polónia é considerado uma das promessas da baliza do futebol polaco. Formado no Aston Villa desde 2020, Zych soma já experiência competitiva ao mais alto nível, depois de passagens por empréstimo pelo Puszcz Niepołomice e, mais recentemente, pelo Raków Częstochowa, clube com o qual disputou a UEFA Conference League e alcançou a final da Taça da Polónia. À chegada a Guimarães, o guarda-mostrou-se satisfeito por iniciar um novo desafio na carreira e destacou a dimensão do

emblema vimaranense. “Sabia que o Vitória é um clube histórico e com grandes ambições. As primeiras impressões foram muito positivas e estou ansioso por conhecer melhor a cidade, a Academia e começar a trabalhar com os meus novos colegas”, afirmou. Zych revelou ainda estar motivado para regressar à competição após a pausa de verão, garantindo total empenho nesta nova etapa. “Quero voltar rapidamente aos treinos e aos jogos. Vou dar o máximo todos os dias para ajudar a equipa e continuar a evoluir como jogador”, referiu.

Dentro das quatro linhas, o guarda-redes acredita que pode transmitir serenidade à equipa, enquanto fora do relvado se descreve como uma pessoa descontraída e bem-disposta. “Procuo passar calma quando estou na baliza. No balneário gosto de brincar e criar um bom ambiente. Faz parte da minha personalidade”, explicou. O jovem polaco já integrou os trabalhos de pré-temporada do Vitória e passa a ser mais uma opção para Tiago Margarido na preparação da nova época, reforçando um setor que ganha juventude, estatura e experiência internacional. •

Belenenses é o primeiro adversário do Vitória na I Divisão

O Vitória já conhece o calendário da edição 2026/27 do Campeonato Nacional da 1ª Divisão de andebol. O sorteio ditou uma deslocação ao terreno do Belenenses na jornada inaugural da prova, marcada para o dia 29 de agosto. Os conquistadores estreiam-se em casa na segunda ronda, a 5 de setembro, frente ao AD Carvalhos. Segue-se uma visita ao Marítimo (12 de setembro), antes de nova deslocação para defrontar o Ginásio de Santo Tirso (19 de setembro). Na quinta jornada, o Vitória recebe o Águas

Santas (23 de setembro), deslocando-se depois ao terreno do Póvoa AC (26 de setembro). O FC Porto visita Guimarães na sétima ronda, agendada para 3 de outubro, seguindo-se uma deslocação ao pavilhão do Sporting (10 de outubro). A reta final da primeira volta reserva ainda a receção ao Avanca (17 de outubro), a visita ao ABC de Braga (24 de outubro) e o duelo caseiro com o Benfica (31 de outubro). O campeonato será disputado em duas fases. Na fase regular, as 12 equipas defrontam-se

entre si a duas voltas. No final das 22 jornadas, os seis primeiros classificados seguem para o Grupo A, onde serão decididos o campeão nacional e as vagas de acesso às competições europeias, enquanto os seis restantes disputarão o Grupo B, destinado à luta pela manutenção. Quanto às despromoções, o último classificado desce diretamente à Divisão de Honra. Já o penúltimo terá de disputar um play-off de manutenção, a duas mãos, frente ao segundo classificado do segundo escalão nacional. •

Yeimar Mosquera: “Representar o Vitória é uma oportunidade linda”



O Vitória assegurou a contratação de Yeimar Mosquera. O defesa-central colombiano, de 21 anos, chega a Guimarães proveniente do Aston Villa, a título definitivo, e assinou um contrato válido até 2030. Internacional jovem pela Colômbia, com participações no Mundial de sub-20 e no Campeonato Sul-Americano da categoria, Mosquera inicia uma nova etapa na carreira depois de ter pertencido aos quadros do Aston Villa entre 2024 e 2026. Durante esse período, foi cedido ao Real Unión, de Espanha, antes de regressar ao clube inglês na última época. Nas primeiras declarações como jogador vitoriano, o defesa mostrou-se satisfeito com a receção e com o primeiro contacto com a cidade. “As minhas primeiras impressões foram muito boas. O estádio é muito bonito. Achei a cidade muito bonita e parece-se com alguns locais onde já vivi. Gosto do ambiente de uma cidade como esta”, afirmou. A presença do compatriota Juan Castillo no plantel é outro fator que facilita a adaptação. Mosquera revelou conhecer o lateral colombiano desde os tempos em que este atuava na primeira divisão do seu país e mostrou entusiasmo por voltar a partilhar uma equipa com um compatriota. “Ainda não tive a oportunidade de falar com ele, mas vamos conhecê-lo em breve e estou entusiasmado por ter um compa-

triota na equipa”, referiu. Sobre o seu percurso, o central recordou os primeiros passos no Orsomarso, na segunda divisão colombiana, antes da transferência para o Aston Villa. “O Aston Villa foi buscar-me e cedeu-me ao Real Unión de Espanha. Depois regressei ao Aston Villa e agora estou aqui para representar o Vitória. Sei que vai ser uma etapa feliz”, disse. Mosquera descreveu-se como um jogador intenso e com capacidade de liderança. “Sou um jogador muito agressivo, muito forte nos duelos, conduzo muito bem a bola e sou um líder. Tenho uma personalidade muito alegre. Estou sempre com um sorriso e quero continuar a ser uma boa pessoa”, destacou. O defesa revelou ainda que esta é a sua primeira experiência em Portugal e que pretende aproveitar os próximos dias para conhecer melhor Guimarães, os novos colegas, a equipa técnica e toda a estrutura do clube. Quanto aos objetivos, não escondeu a ambição de corresponder às expectativas. “Achei que representar o Vitória era uma oportunidade linda para continuar a desfrutar deste desporto maravilhoso que é o futebol. Quero aproveitar esta oportunidade de jogar na primeira divisão da melhor forma possível. Farei tudo para que a minha passagem pelo Vitória corra bem”, garantiu. •

Tiago Margarido satisfeito com evolução do Vitória na pré-temporada

O treinador do Vitória, Tiago Margarido, fez um balanço positivo da jornada dupla de preparação realizada pela equipa, que terminou com vitórias expressivas frente ao FC Penafiel [5-0] e à Académica OAF [2-0].



Apesar dos resultados, o técnico considera que o principal sinal da pré-temporada é a evolução gradual da equipa, sublinhando que ainda há muito trabalho pela frente. “A equipa continua a evoluir de semana para semana”, afirmou o treinador, destacando que “no somatório de ambos os jogos, os indicadores são positivos, mas é preciso continuar a trabalhar para continuarmos a evoluir”. No encontro frente ao FC Penafiel, os conquistadores venceram por 5-0, num jogo em que Tiago Margarido viu refletida a identidade que pretende implementar. O treinador destacou a importância de criar uma cultura vencedora desde o primeiro dia de trabalho. “É importante para nós criarmos, desde o primeiro dia, uma mentalidade vencedora. Os jogadores estão a sentir que esse é um dos nossos objetivos e continuam muito recetivos às nossas ideias”, referiu. Já na partida diante da Académica, o Vitória voltou a vencer, desta vez por 2-0. O técnico re-

conheceu que a equipa acusou algum desgaste físico devido à realização de dois jogos no mesmo dia, mas considerou natural essa quebra de rendimento. “Fomos mais eficazes, em vários parâmetros, no primeiro jogo. Da parte da tarde, sob fadiga, já não fomos tão eficazes, mas é natural. Ainda assim, a resposta voltou a ser positiva”, analisou. Esta segunda-feira, a equipa segue para o Algarve, onde realizará um estágio de pré-época até 26 de julho. Para Tiago Margarido, este período será determinante para consolidar os processos de jogo e reforçar a identidade competitiva do grupo. “Vamos para estágio com o objetivo de dar um passo em frente na nossa qualidade de jogo, na nossa mentalidade e na nossa cultura de Vitória”, afirmou. O treinador abordou ainda a integração dos reforços, considerando que o processo tem decorrido de forma natural. “É tudo novo para eles. Estão a conhe-

cer o clube, o contexto e a nossa forma de jogar, mas a disponibilidade que têm demonstrado e a forma como foram recebidos têm facilitado essa adaptação. Já deu para perceber que têm fome de vencer”, destacou. Tiago Margarido enalteceu também o papel da formação vitoriana na construção do plantel, lembrando que vários jovens oriundos da equipa B estão a trabalhar com o grupo principal. “Há pelo menos seis jogadores que passaram recentemente pela formação e pela equipa B que estão connosco e têm aproveitado esta oportunidade para mostrar a qualidade da formação do Vitória”, salientou. Relativamente à equipa B, o treinador defendeu que a mentalidade vencedora deve ser comum a todos os escalões do clube. “A criação de uma mentalidade vencedora tem de ser transversal a todas as equipas. Há muito talento na equipa B e estes jogos também servem para crescer e consolidar essa cultura competitiva”, concluiu. •

Presidente e Vice-Presidente do Vitória SC marcam presença em homenagem aos atletas de Judo Adaptado da CERCIGUI



A CERCIGUI promoveu, na manhã de terça-feira, uma cerimónia de reconhecimento dedicada aos atletas e voluntários da equipa de Judo Adaptado CERCIGUI/Vitória SC, assinalando o encerramento da época desportiva de 2025/2026. O evento reuniu atletas, técnicos, voluntários, familiares e entidades parceiras, contando com a presença do presidente da CERCIGUI, Bruno Faria, bem como dos dirigentes do Vitória Sport Clube, Rui Rodrigues, presidente do clube, e João Nuno Pacheco, vice-presidente. Durante a sessão, foram homenageados os judocas que integraram a equipa ao longo da temporada, numa forma de reconhecer o empenho, dedicação e evolução demonstrados durante a época. Foram igualmente distinguidos os voluntários que colaboram regularmente com o projeto, de-

sempenhando um papel fundamental no acompanhamento dos atletas e na concretização das atividades desportivas e competitivas. Na sua intervenção, Bruno Faria agradeceu a presença dos responsáveis vitorianos e destacou o valor da parceria estabelecida entre a CERCIGUI e o Vitória SC. O dirigente sublinhou que esta colaboração tem contribuído para criar condições que favorecem o desenvolvimento dos atletas, não apenas na vertente desportiva, mas também ao nível pessoal e social. A iniciativa terminou com a entrega das distinções aos homenageados e um momento de confraternização entre todos os participantes, assinalando mais uma temporada marcada pelo trabalho, inclusão e superação da equipa de Judo Adaptado CERCIGUI/Vitória SC. •



Gastronomia, espumantes e música marcaram noite de verão na Penha

O Festival do Espumante voltou a animar a Montanha da Penha na passada sexta-feira, reforçando a aposta da programação "O Verão é na Penha" na dinamização de um dos principais destinos turísticos de Guimarães durante a época estival.



Na sua terceira edição, a iniciativa decorreu no Chalé do Carmo e reuniu dezenas de participantes para uma noite dedicada à gastronomia, aos espumantes e à música ao vivo, num ambiente de convívio e celebração. O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo,

marcou presença no evento. O programa teve como ponto central um jantar preparado pelo Restaurante Dan José, harmonizado com espumantes das Caves São Domingos, da região da Bairrada. A experiência procurou destacar a combinação entre a gastronomia tradicional e a qualidade

dos espumantes portugueses, valorizando os sabores nacionais num cenário privilegiado. A animação musical esteve a cargo de André Ferreira, que proporcionou um espetáculo intimista, contribuindo para o ambiente descontraído vivido ao longo da noite. Integrado na programação "O

Verão é na Penha", o Festival do Espumante voltou a afirmar-se como um momento de promoção da gastronomia, da enologia e da oferta turística da montanha vimaranense. A iniciativa pretende continuar a atrair residentes e visitantes à Penha, através de experiências que conjugam patrimó-

nio natural, cultura e lazer. Com uma oferta diversificada de eventos ao longo dos meses de verão, a Penha reforça assim a sua posição como um dos locais de referência para quem procura desfrutar da natureza, da boa mesa e da animação em Guimarães. •



35 mil festivaleiros esperados em Briteiros para a maior edição de sempre do Rock no Rio Febras

Está tudo a postos para a quinta edição do Rock no Rio Febras, que regressa esta sexta-feira e sábado, 24 e 25 de julho, à Quinta da Ponte, em Briteiros. A poucos dias do arranque, o festival solidário apresenta-se com lotação esgotada e promete voltar a transformar a freguesia vimaranense num dos principais palcos da música ao vivo neste verão.

© Rock no Rio Febras



Os cerca de 35 mil bilhetes disponibilizados para a edição de 2026 foram totalmente reservados ainda antes do festival, um marco que confirma o crescimento da iniciativa e a forte adesão do público. A equipa organizadora reconheceu que o sucesso da procura aumenta a responsabilidade de corresponder às expectativas, garantindo que tudo está preparado para mais uma edição memorável. “Agora a responsabilidade é nossa e prometemos dar tudo para estar à altura do vosso amor e da vossa loucura. Preparemo-nos, vai ser incrível!”, escreveram nas redes sociais.

Cartaz reúne nomes nacionais e internacionais

A edição de 2026 assinala o quinto aniversário do festival e apresenta um dos cartazes mais ambiciosos da sua história. Na sexta-feira, 24 de julho, sobem ao palco Clã, The Last Internationale, Them Flying Monkeys e This Penguin Can Fly. Já no sábado, 25 de julho, o público poderá assistir aos

concertos de Wolfmother, Blind Zero, Dapunksportif, The Twist Connection, Noise At Valve e Correr Andar. A combinação entre bandas nacionais e internacionais, aliada ao ambiente intimista junto ao Rio Febras, continua a ser uma das marcas distintivas do evento, que tem vindo a conquistar um público cada vez mais alargado.

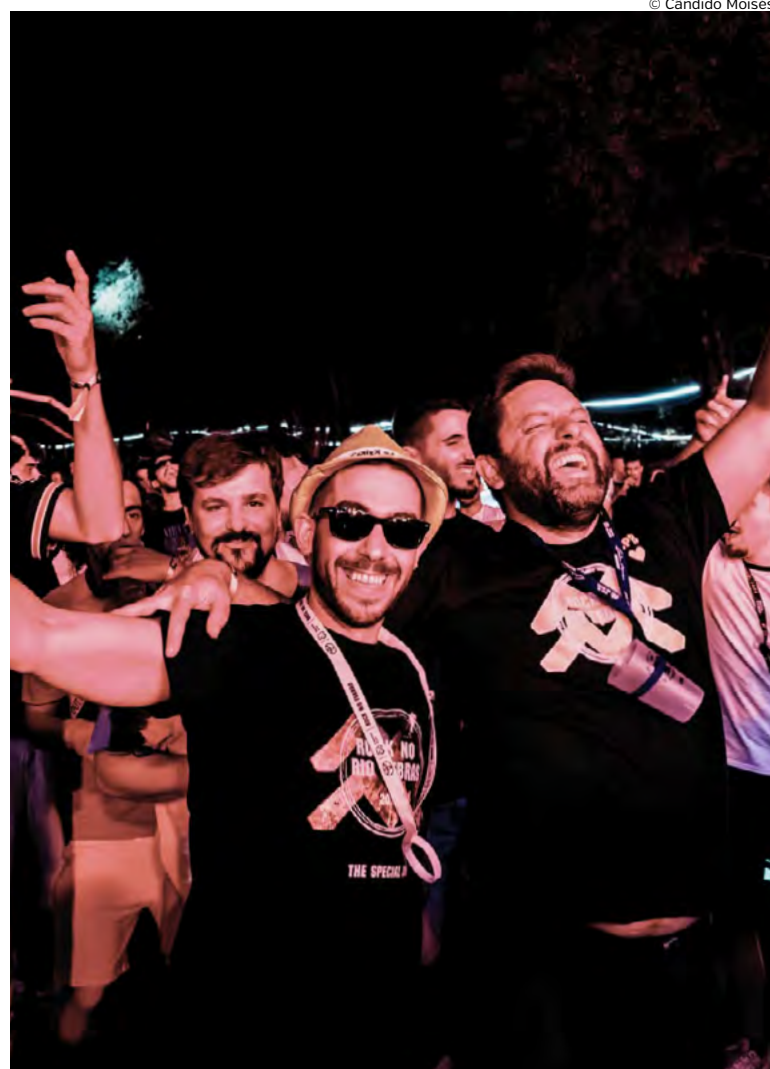
Um festival solidário feito por voluntários

Mais do que um festival de música, o Rock no Rio Febras mantém a identidade que o tornou uma referência nacional. Organizado por voluntários da Casa do Povo de Briteiros, o evento tem um caráter solidário, revertendo as receitas obtidas para projetos sociais da instituição, nomeadamente para a construção do futuro lar de idosos da freguesia. Ao longo das últimas edições, o festival já permitiu apoiar diversas obras e investimentos da comunidade, demonstrando que a cultura pode também ser um motor de desenvolvimento social.

Autocarros gratuitos para facilitar o acesso

Para facilitar a deslocação dos milhares de festivaleiros e reduzir o trânsito nas imediações do recinto, a organização volta a disponibilizar um serviço de autocarros gratuitos durante os dois dias do festival. Os transportes funcionarão entre as 17h00 e as 05h00, com partidas a partir da Estação da CP de Guimarães e da feira das Caldas das Taipas, assegurando ligações regulares até à Quinta da Ponte. A medida pretende incentivar uma mobilidade mais sustentável e proporcionar maior conforto aos participantes, evitando o recurso ao automóvel. Integrado na programação da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia, o Rock no Rio Febras continua a afirmar-se como um exemplo de festival comunitário, sustentável e solidário. Com lotação esgotada, um cartaz de peso e milhares de pessoas esperadas em Briteiros, a organização acredita que estão reunidas todas as condições para aquela que poderá ser a maior e melhor edição de sempre. •

© Cândido Moisés



CCVF recebe “La Distance”, a mais recente criação de Tiago Rodrigues

O mais recente espetáculo do ator, encenador e dramaturgo Tiago Rodrigues será apresentado em Guimarães nos dias 25 e 26 de setembro, às 21h30, no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor (CCVF). A peça, intitulada La Distance, estreou-se na edição deste ano do Festival d'Avignon, em França, e integra atualmente uma digressão por vários palcos europeus.

Com ação situada no ano de 2077, a obra transporta o público para um futuro marcado pela crise climática e pela instabilidade económica, onde parte da humanidade passou a viver em Marte. No centro da narrativa está a relação entre um pai, que permanece na Terra, e a filha, que integra a comunidade instalada no Planeta Vermelho. Separados por cerca de 225 milhões de quilómetros, ambos procuram manter um vínculo afetivo apesar da enorme distância física.

A partir deste contexto de ficção científica, Tiago Rodrigues constrói uma reflexão sobre os desafios da comunicação entre gerações e as consequências das escolhas feitas pela humanidade. A encenação transforma o diálogo entre pai e filha numa sucessão de conversas que atravessam o espaço, sugerindo que a distância pode ser simultaneamente um obstáculo e uma oportunidade para reencontrar a proximidade.

Segundo o próprio criador, o espetáculo parte da relação familiar para abordar questões mais amplas ligadas ao presente. “Interessa-me explorar o distanciamento que pode surgir entre um pai e uma filha como um tema concreto, mas também como uma metáfora para um conflito geracional que, no contexto da atual crise climáti-

ca, pode por vezes traduzir-se num conflito existencial”, afirma Tiago Rodrigues. O encenador acrescenta ainda que “ao falarmos sobre distância, também descobrimos proximidade”.

Em palco, os papéis principais são interpretados por Adama Diop, no papel do pai, e Alison Dechamps, que dá vida à filha. A cenografia é assinada por Fernando Ribeiro, os figurinos por José António Tenente, o desenho de luz por Rui Monteiro e a composição musical por Pedro Costa. A equipa artística conta ainda com a colaboração de Sophie Bricaire e a assistência de direção de André Pato.

Reconhecido como uma das principais figuras do teatro contemporâneo europeu, Tiago Rodrigues foi cofundador da companhia Mundo Perfeito e dirigiu o Teatro Nacional D. Maria II entre 2015 e 2021. Desde 2022, é diretor do Festival d'Avignon, tornando-se o primeiro estrangeiro a assumir a direção artística daquele que é um dos mais importantes festivais de teatro do mundo.

Os bilhetes para La Distance têm um custo de 15 euros, ou 12,50 euros para os descontos aplicáveis, estando disponíveis na bilheteira do Centro Cultural Vila Flor, nos restantes espaços geridos pela Oficina e através da plataforma online da BOL. •



© Christophe Raynaud de Lage / Festival

São Torcato estreia “Sunset na Basílica” para reforçar programação cultural

A Junta de Freguesia de São Torcato promove, no próximo sábado, 25 de julho, a primeira edição do “Sunset na Basílica”, uma iniciativa que pretende reforçar a programação cultural de verão da vila e criar um novo espaço de convívio para a comunidade. O evento decorre a partir das 18h30, no Terreiro da Irmandade de São Torcato, com entrada livre.

A iniciativa integra o conjunto de atividades de verão promovidas em São Torcato por associações e entidades locais, que teve início com o concerto comemorativo da Elevação a Vila e se prolongará até à Festa da Juventude. O objetivo passa por

complementar a oferta cultural da freguesia, proporcionando diferentes momentos de animação ao longo de vários fins de semana.

A animação musical ficará a cargo dos DJs vimaranenses Paul’R, João Rocha e Mi, que asseguram a banda sonora do evento durante toda a noite. O recinto contará ainda com uma zona de restauração e bares, onde estarão disponíveis os tradicionais “comes e bebes” típicos dos festivais.

O “Sunset na Basílica” é organizado pela Junta de Freguesia de São Torcato, com o apoio da Irmandade de São Torcato, que cede o espaço e as instalações,

do Município de Guimarães, de vários empresários locais e de dezenas de voluntários envolvidos na concretização da iniciativa.

Com esta primeira edição, a autarquia pretende afirmar o evento como um novo ponto de encontro da comunidade, promovendo o património local, incentivando o convívio entre gerações e contribuindo para a dinamização cultural e turística da vila.

Sob o mote “Verão com Todos”, o convite é dirigido à população e aos visitantes que queiram desfrutar de um final de tarde e noite de verão num ambiente de música, celebração e convívio. •



© Irmandade de S. Torcato

Guimarães Jazz celebra 35 anos com 12 concertos e grandes nomes internacionais

O Guimarães Jazz regressa entre os dias 12 e 21 de novembro para assinalar a sua 35.^a edição, reafirmando o estatuto de um dos mais prestigiados festivais de jazz em Portugal. Ao longo de dez dias, a cidade recebe 85 músicos, dos quais 57 portugueses, numa programação que inclui 12 concertos, seis dias de jam sessions, uma semana de oficinas e várias iniciativas paralelas.

A edição de 2026 volta a espalhar-se por diferentes espaços culturais da cidade, com o Centro Cultural Vila Flor (CCVF) como palco principal, mas também com programação no Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) e no Convívio Associação Cultural.

Entre os principais destaques do cartaz figuram nomes de referência do jazz internacional, como Kurt Elling, Toninho Horta, Peter Evans, Kurt Rosenwinkel e o coletivo feminino ARTEMIS. Com exceção de Kurt Elling, que regressa ao festival no concerto de encerramento acompanhado pela Orquestra Nacional de Jazz da Macedónia do Norte, todos os restantes líderes apresentam-se pela primeira vez no Guimarães Jazz.

A abertura do festival, a 12 de novembro, estará a cargo do histórico guitarrista e cantor brasileiro Toninho Horta, que sobe ao palco em quarteto acompanhado pela Orquestra de Guimarães, numa produção criada especificamente para esta edição. Também o compositor vimaranense Pedro Emanuel Pereira estreia o projeto "Beyond Miles", acompanhado por um conjunto de músicos portugueses, entre os quais o acordeonista João Barradas.

A aposta em produções próprias continua a ser uma das marcas distintivas do festival. As habituais parcerias com a ESMAE e a Porta-Jazz voltam

a integrar a programação, bem como o projeto desenvolvido em colaboração com o Centro de Estudos de Jazz da Universidade de Aveiro, que inclui um concerto do João Tavares Quinteto e a inauguração da exposição "Corpo & Alma", dedicada à história do jazz em Portugal.

Além dos concertos, o festival promove seis dias de jam sessions, oficinas dirigidas por músicos convidados e diversas atividades que aproximam artistas, estudantes e público, reforçando a dimensão formativa e de partilha que caracteriza o Guimarães Jazz.

A celebração dos 35 anos será ainda marcada pelo lançamento de um livro que revisita a última década do festival, dando continuidade à publicação que documentou os primeiros 25 anos da sua história.

Organizado pela A Oficina, pelo Município de Guimarães e pelo Convívio Associação Cultural, o Guimarães Jazz mantém o compromisso com a descoberta artística e com a valorização do jazz contemporâneo, apresentando uma programação que cruza diferentes gerações, geografias e linguagens musicais.

Os bilhetes para todos os concertos já se encontram à venda, podendo ser adquiridos online e na bilheteira do Centro Cultural Vila Flor. •



© Direitos Reservados

Exposição "Memórias da Paisagem" convida à redescoberta da evolução da paisagem vimaranense

Foi inaugurada esta quarta-feira, dia 15 de julho, a exposição "Memórias da Paisagem", da Muralha Guimarães, uma mostra que desafia os visitantes a revisitar a evolução da paisagem vimaranense através de um valioso acervo fotográfico. Patente nos Jardins do Centro Cultural Vila Flor até ao dia 29 de setembro, a exposição propõe uma reflexão sobre as transformações da comunidade, da natureza e do território ao longo do tempo, valorizando a memória coletiva e reforçando a identidade local.

Na inauguração da exposição "Memórias da Paisagem", a vereadora da Cultura Isabel Ferreira destacou a importância da mesma, enaltecendo a forma cuidada como foi construída. Segundo a vereadora Isabel Ferreira, a exposição, composta por fragmentos da nossa paisagem, convida o visitante a uma viagem pela sua evolução ao longo do tempo, revelando as transformações físicas e sociais que foram moldando o território e a identidade da comunidade. A sessão de inauguração foi

marcada por uma atuação da Orquestra de Guimarães, que assinalou o arranque desta iniciativa integrada na programação da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia e das Festas da Cidade e Gualterianas, que decorrem até 03 de agosto.

A exposição pretende promover o diálogo entre passado e presente, convidando o público a descobrir, através da fotografia, as mudanças que moldaram a paisagem e a vivência do concelho ao longo das décadas. •



© Carolina Rodrigues/ Mais Guimarães

Pontos de Vista



© CMG

Teleférico

Guimarães
veste Branco

A forte adesão do público, a diversidade da programação em quatro palcos pela cidade, e o ambiente vivido ao longo de toda a noite confirmam o sucesso da iniciativa, que dinamizou o comércio local e reforçou a imagem de Guimarães como uma cidade vibrante, criativa e capaz de organizar eventos de grande dimensão com qualidade.

impugnação
do Congresso
do PS Braga

A impugnação ao Congresso da Federação Distrital de Braga prolonga um clima de instabilidade interna no Partido Socialista. Independentemente do desfecho do processo, este novo episódio expõe divisões internas que fragilizam a imagem do partido no distrito de Braga.

Última

Guimarães reforça
cooperação com a
cidade geminada
de Igualada

A vereadora da Educação, Cultura, Turismo e Juventude da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira, representou o município numa deslocação oficial a Igualada, em Espanha, numa visita que permitiu consolidar as relações de cooperação entre as duas cidades geminadas.

Naquela que foi a sua primeira visita a Igualada, a autarca teve a oportunidade de conhecer de perto a realidade da

cidade catalã e de reforçar os laços institucionais e de amizade que unem os dois municípios.

Durante a receção promovida pela Câmara Municipal de Igualada, Isabel Ferreira sublinhou a relevância das parcerias entre cidades, manifestando a disponibilidade de Guimarães para continuar a desenvolver iniciativas e projetos conjuntos em áreas de interesse comum, com impac-

to positivo para as populações de ambos os territórios.

O encontro contou ainda com a participação de representantes de outras cidades europeias, nomeadamente Lecce, em Itália, e Aksakovo, na Bulgária, bem como do cônsul da Bulgária em Barcelona e do cônsul da Suíça, proporcionando um espaço de diálogo, intercâmbio de experiências e reforço das redes de cooperação internacional. •

